



OFTALMOLOGIA PEDIÁTRICA, ESTRABISMO

08:30 | 10:45 SALA HIDRA

Mesa: Vítor Leal, Ricardo Parreira, José Nolasco

08:58

CL163- RETINOPATIA DA PREMATURIDADE: RESULTADO DOS ÚLTIMOS 10 ANOS

Inês Coutinho¹, Catarina Pedrosa¹, Mário Ramalho¹, Mafalda Mota¹, Diana Silva¹, Sofia Azeredo-Lopes², Graça Pires¹, Susana Teixeira¹, Manuel Cunha¹
(¹Hospital Prof Doutor Fernando Fonseca, EPE, ²Faculdade Ciências Médicas de Lisboa)

Introdução: A retinopatia da prematuridade (ROP) consiste numa alteração vasoproliferativa da retina em recém-nascidos pré-termo, sendo uma importante e evitável causa de baixa visão na infância.

Com este trabalho pretendeu-se avaliar a incidência e os principais factores de risco associados ao desenvolvimento da ROP, no Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, nos últimos 10 anos.

Métodos: Estudo observacional e retrospectivo realizado entre 2009 e 2014, no Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, que incluiu os recém-nascidos com idade gestacional <32 semanas.

Foram analisados factores maternos, pré-natais e neonatais, associados ao desenvolvimento da ROP.

Para a análise estatística recorreu-se ao programa estatístico Statistical Package for the Social Sciences (SPSS)®. Foi realizada uma análise uni e multivariável e utilizados modelos de regressão logística múltipla, com um nível de significância $\alpha=0,05$.

Resultados: Foram estudados 527 prematuros com idade <32 semanas, dos quais 165 desenvolveram ROP, com necessidade de tratamento em 45 doentes.

Na análise univariável foram factores de risco para o desenvolvimento da ROP o baixo peso ao nascer, baixa idade gestacional, baixo APGAR ao 5º minuto, necessidade de oxigenoterapia nos primeiros 28 dias, alto valor de CRIB e SNAPPE2, uso de surfactante, síndrome de dificuldade respiratória, persistência do canal arterial.

Na análise da regressão logística múltipla obteve-se como factores de risco independente para a ROP a presença de infecção neonatal, síndrome de dificuldade respiratória, persistência do canal arterial e alto valor na escala neonatal SNAPPE2.

Conclusões: Observou-se uma taxa de incidência de 31,02% e factores de risco associados ao desenvolvimento da ROP semelhantes a outros estudos.